

La Clef: o cinema associativo de Paris volta a abrir após aquisição coletiva

Dois anos após serem despejados pela polícia de Paris, um grupo de estudantes e profissionais da indústria cinematográfica retornou à sala de cinema de arte que ocuparam de 2014 a 2024, na sexta-feira, para reinstalar as rodas de um projetor de 35 mm.

A diferença crucial é que, desta vez, eles o fizeram como legítimos proprietários das chaves do cinema comunitário de 600 metros quadrados no centro de Paris, chamado La Clef (A Chave). Após fracassar **goldenspin777** impedir o fechamento do local, membros do coletivo Cinema Revival lançaram uma campanha de angariação de fundos que arrecadou €370.000 (£313.000) de 3.000 doadores, além de doações de cinéfilos proeminentes, como o diretor de cinema francês Leos Carax, Quentin Tarantino e Martin Scorsese.

Depois de garantir empréstimos bancários adicionais e renegociar com sucesso o preço de venda, o coletivo anunciou esta semana que comprou as salas de exibição na Rue Daubenton, no 5º arrondissement de Paris, por €2,7 milhões.

Na próxima quinta-feira, o La Clef reabrirá para uma volta de vitória de quatro dias de exibições, antes de fechar por um ano para obras de reforma.

"Sentimos que era a coisa certa a fazer porque, caso contrário, o La Clef teria se transformado **goldenspin777** um cinema comercial ou uma supermercado", disse Clotilde Bonan, uma estudante de 28 anos membro do coletivo. "Foi impossível para nós não atuar."

Paris, a berço do cinema, é pensada para ter a maior densidade de teatros de filmes do mundo, com 49 atualmente designados como cinemas subvencionados de arte e essai, ou cinemas de arte. Mesmo neste ambiente, o La Clef se destacou como o último cinema associativo da capital. O La Clef foi fundado **goldenspin777** 1973 por Claude Franck-Fortier, que usou seus slots de exibição principal como um fórum para o talento cinematográfico **goldenspin777** ascensão e mostrou clássicos da Nova Onda Francesa depois da meia-noite.

Quando a ascensão da televisão doméstica desestabilizou a indústria cinematográfica na década de 1980, Franck-Fortier vendeu seu local para o capítulo local do banco cooperativo francês Caisse d'Epargne, mas **goldenspin777** influência cresceu. Sob a mão curadora do cineasta da África Ocidental Sanvi Panou na década de 1990, o La Clef se tornou o principal local de cinema da África Subsaariana e da Ásia **goldenspin777** Paris.

Mas quando os proprietários decidiram vender **goldenspin777** 2024, o cinema, batizado **goldenspin777** homenagem à rua adjacente Rue de la Clef, parecia certo que seguiria o caminho de muitos dos palácios de cinema icônicos na Champs-Élysées, onde o George V, o Gaumont Marignan e o UGC Normandie fecharam permanentemente nos últimos anos.

Os 50 estudantes, moradores locais e cineastas que invadiram o La Clef para ocupar ilegalmente seus prédios **goldenspin777** setembro de 2024 pensavam diferente. Um sistema de turnos foi colocado **goldenspin777** prática para garantir que as pessoas estivessem fisicamente presentes no edifício 24 horas por dia.

O cinema manteve o cinema como parte central de **goldenspin777** missão, mesmo sob ocupação. Na noite de abertura, o coletivo organizou uma exibição gratuita do filme de Marvin J Chomsky de 1980, Attica, sobre o motim da prisão de Attica. Durante a pandemia, filmes foram projetados nas paredes do edifício para vizinhos confinados.

"O La Clef estava cheio de jovens sendo criativos, discutindo cinema e política, quase como algo de uma novela", disse Fernando Ganzo, editor associado da revista de cinema Cahiers du

Cinéma. "O clima era elétrico. Se você olhar para os cinemas **goldenspin777** muitas cidades do mundo, é difícil encontrar um lugar com este tipo de energia."

O coletivo tem como objetivo mostrar filmes que não podem ser exibidos **goldenspin777** outro modelo econômico. As entradas para as salas de cinema de 120 e 60 assentos continuam a ser vendidas **goldenspin777** base de "pague o que desejar".

O La Clef reabrirá de 27 a 30 de junho, com 20 filmes sendo exibidos pessoalmente introduzidos por cineastas que apoiaram o coletivo nos últimos cinco anos, incluindo a vencedora do Oscar Justine Triet (Anatomia de uma queda), Céline Sciamma (Retrato de uma dama de fogo) e a produtora Rosalie Varda, que apresentará uma exibição do filme de **goldenspin777** mãe Agnes Varda, Cléo de 5 à 7.

Os esforços de angariação de fundos continuarão a partir de julho, uma vez que o coletivo ainda está €300.000 (£258.000) abaixo do necessário para fazer as obras de segurança contra incêndio e remoção de amianto que permitirão que o local reabra legalmente no próximo ano.

Para garantir a existência do La Clef **goldenspin777** longo prazo, haverá um novo café e salas de corte que podem ser alugadas para jovens produtores de filmes, embora o cinema continue sendo administrado por voluntários.

O objetivo, disseram os membros do coletivo, é proteger o La Clef das forças do mercado indefinidamente.

Máximo Verstappen está “en otro planeta”, afirma el gerente del equipo Red Bull

Máximo Verstappen dominó un Gran Premio de China accidentado y ganó su cuarta carrera consecutiva de la temporada de Fórmula Uno.

Según Christian Horner, jefe del equipo Red Bull, Verstappen está “en otra galaxia” después de ganar la carrera llena de incidentes en Shanghai con una clara ventaja.

Un piloto en forma inigualable

“Su forma es simplemente fantástica”, dijo Horner a la cadena televisiva Sky Sports. “Es completamente uno con la máquina y parece sentir una conexión increíble con la máquina ... Es simplemente capaz de cosas increíbles ... Es casi sobrehumano lo que puede hacer ... Casi está reescribiendo la historia.”

Dominio aplastante

Verstappen ha ganado todas las carreras de la temporada, excepto el Gran Premio de Australia, donde se vio obligado a retirarse. Continúa esta forma espectacular desde la temporada récord del año pasado en la que ganó 19 de las 22 carreras.

Verstappen tiene una comodidad considerable en cada Gran Premio; el domingo, cruzó la línea de meta casi 14 segundos por delante de Lando Norris de McLaren en segundo lugar, quien logró de este modo su 15ª aparición en el podio. El compañero de equipo de Verstappen, Sergio Pérez, finalizó en el tercer lugar.

Conducción impecable entre el caos

Verstappen había liderado casi toda la carrera, manteniéndose al margen de la confusión detrás de él, que incluyó un coche de seguridad virtual que se convirtió en un coche de seguridad completo después del fallo del motor de Valtteri Bottas de Sauber y los problemas para retirar su automóvil de la pista.

Justo antes de reanudar la carrera, Lance Stroll de Aston Martin chocó por detrás de Daniel Ricciardo de RB, lo que provocó otro coche de seguridad y remeció aún más la carrera.

“Creo que sobrevivimos bien a las reanudaciones”, dijo Verstappen más tarde, según el sitio web oficial de F1. “El auto estaba prácticamente sobre rieles, podía hacer lo que quisiera con él, y esos fines de semana son fantásticos de sentir, y por supuesto, entonces, lograr lo que logramos este fin de semana es fantástico.”

Otra victoria en el Gran Premio coronó un fin de semana ya de por sí victorioso para Verstappen, quien había ganado la carrera clasificatoria el sábado, saliendo desde la cuarta posición en la parrilla.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: goldenspin777

Palavras-chave: **goldenspin777 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-24